

EDITORIAL

A geração de conhecimento na área das Ciências Farmacêuticas, no Brasil, está diretamente relacionada à atuação dos cursos de mestrado e doutorado inseridos no sistema nacional de Pós-Graduação. A **RBCF**, dentre outros periódicos da área, é responsável pela disseminação de uma parte dos conhecimentos gerados pelos pesquisadores orientadores e discentes dos Programas de Pós-Graduação, permitindo a divulgação desta produção intelectual. A visibilidade deste conhecimento depende da qualidade do veículo que o publica, a qual está atrelada à indexação em bases de dados nacionais e internacionais e, principalmente, pela disponibilização *online* do conteúdo integral dos textos na rede mundial de computadores.

O espaço conquistado pela **RBCF** como veículo para a disseminação do conhecimento na área das Ciências Farmacêuticas vem crescendo, em decorrência da sua indexação em diversas bases de dados, o que aumentou a visibilidade da produção da área no cenário nacional e internacional.

Apesar dos avanços obtidos nos últimos anos, há necessidade de expandir a indexação da **RBCF** em outras bases de dados internacionais que permitam ampliar ainda mais a sua visibilidade e propiciar o aumento do seu índice de impacto e das citações dos artigos publicados. Este desafio é contínuo e está atrelado à qualidade dos artigos publicados e à abrangência da **RBCF** como veículo qualificado da produção científica originada nas diversas regiões do País, do continente e de outras regiões do mundo. Neste caso, o idioma no qual o artigo é redigido é fator determinante para sua compreensão internacional, devendo ser um ponto a ser discutido pelo corpo editorial da revista. Este aumento de visibilidade da **RBCF** certamente poderá contribuir ainda mais para a divulgação do conhecimento gerado na pós-graduação.

Outro aspecto importante da **RBCF** é a abrangência dos temas dos artigos publicados, que inclui todas as subáreas das Ciências Farmacêuticas, o que é uma característica imprescindível de um periódico representativo da produção científica de uma área com interfaces múltiplas.

A área das Ciências Farmacêuticas está classificada na grande Área das Ciências da Vida e se caracteriza pela multidisciplinaridade, o que determina sua interface com as outras grandes áreas do conhecimento, as Ciências Exatas e as Humanidades, em diversos aspectos.

Atualmente, há 30 programas de pós-graduação, reconhecidos pela CAPES, na área de Farmácia, que apresentam áreas de concentração e linhas de pesquisa com enfoques diversos, abordando toda a cadeia do desenvolvimento de insumos para a Saúde, incluindo, planejamento e síntese de fármacos; tecnologia farma-

cêutica; biotecnologia farmacêutica; nanotecnologia farmacêutica; produtos naturais bioativos; toxicologia; análises clínicas; produção e controle de insumos, fármacos e medicamentos; gestão e assistência farmacêutica, dentre outros. Não há uma hierarquia quanto à importância destas temáticas e todas contribuem de forma significativa para a geração de conhecimentos na área das Ciências Farmacêuticas. Isto não exclui, ou minimiza, a importância de outros periódicos com abrangência mais restrita a algumas subáreas, o que também é importante em uma área tão abrangente como esta.

O conjunto de periódicos qualificados, dentre os quais se inclui a **RBCF**, tem um papel de extrema relevância para o aumento da visibilidade da produção intelectual da pós-graduação e para a divulgação internacional do conhecimento de excelência e de alto impacto das Ciências Farmacêuticas.

Dulcineia Saes Parra Abdalla
Representante da Área da Farmácia na CAPES